



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

PROJETO DE MONITORIA GERAL: DISCIPLINA DE GEOLOGIA ESTRUTURAL

Leon Lee Oliveira Assunção¹ - Unifesspa

Patricia Sousa da Silva¹ - Unifesspa

Francisco Ribeiro da Costa² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Projeto de Ensino/Geociências

1. INTRODUÇÃO

O trabalho foi desenvolvido a partir do Programa de Monitoria Geral, de acordo com edital 15/2017 da PROEG/Unifesspa que envolve disciplinas cujos discentes necessitem de auxílios em exercícios e atividades práticas, que são desenvolvidas pelos alunos de graduação em conjunto com professores responsáveis pela disciplina. O Plano de trabalho “Monitoria Geral – Disciplina de Geologia Estrutural”, foi destinado a atender a turma Geologia 2016 no período 2017-4, que contava com 20 alunos matriculados.

A disciplina de Geologia Estrutural possui uma carga horária de 68 horas e conta com aulas teóricas referentes ao estudo das estruturas geológicas (descrição das estruturas, classificação, formação etc.), além de exercícios teóricos e práticos relativos a identificação e medição de dados espaciais destas estruturas, seguidas de interpretações destes dados.

Deste modo, o objetivo do trabalho se deu no sentido de auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo dúvidas em atividades realizadas durante a aula ou em grupos de estudo marcados em horários alternativos, bem como melhorar os indicadores de ensino-aprendizagem e identificar, em conjunto com o professor orientador, as dificuldades enfrentadas pelos alunos da disciplina.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Exercício de fixação

Nesta parte os discentes eram auxiliados em exercícios teóricos, como identificação e descrição de estruturas, e em exercícios práticos, como medição de dados estruturais e interpretações destes dados. Para medição os alunos utilizavam bússolas com medidores de orientação de inclinação, e para tratamento e interpretações destes dados utilizou-se redes de projeções estereográficas, além de softwares como o OpenStereo.

2.2 Esclarecimento de dúvidas

Os esclarecimentos de dúvidas eram feitos pelos monitores em sala de aula (durante as aulas), em horários alternativos, ou ainda via aplicativos de mensagem instantânea.

¹ Graduandos, Faculdade de Geologia, Instituto de Geociências e Engenharias, e-mai; leonlogia@unifesspa.edu.br; patriciasousa@unifesspa.edu.br;

² Doutor em Geociências. Professor adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAGEO/IGE/Unifesspa). E-mail: frcegeo@unifesspa.edu.br.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Frequência monitoria

Verificou-se que ao longo dos 5 meses aproximadamente metade dos alunos matriculados na disciplina compareceram nas atividades de monitoria, sendo que no mês de dezembro de 2017 houve a menor participação (~45%) e no mês de janeiro de 2018 a maior participação (~55%). A figura 1 mostra o número de alunos participantes nas atividades monitorias em cada mês do período 2017-4.

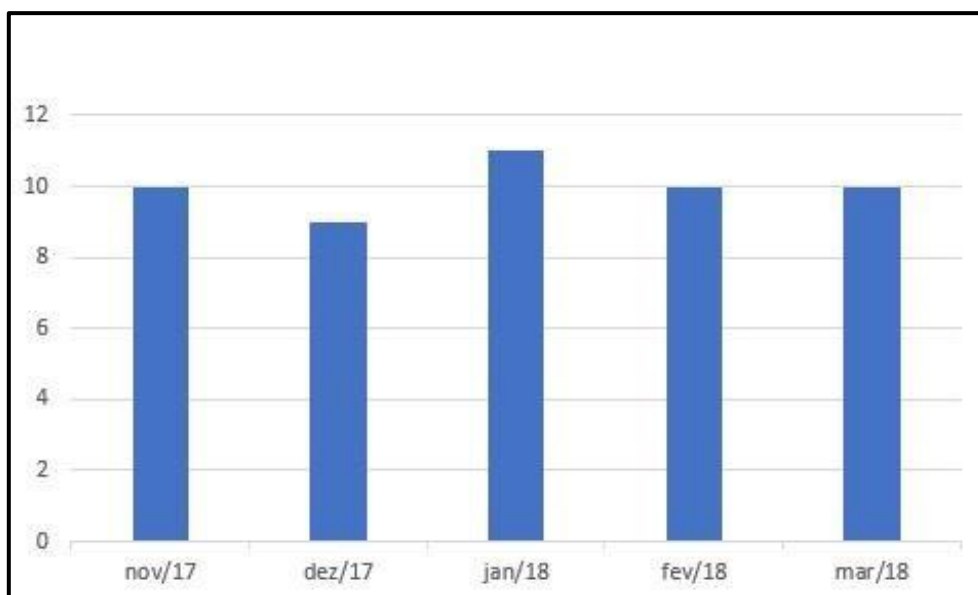


Figura 1 – Média de alunos atendidos nos grupos de estudo/dia/mês. Fonte: Autores.

3.2 Aproveitamento da Turma

A turma de Geologia Estrutural era composta por vinte alunos matriculados, dos quais 14 foram aprovados, sendo que estes alunos participavam das atividades de monitoria com alguma regularidade, o que equivale a 70% dos alunos matriculados. Entre os seis alunos não aprovados quatro não obtiveram a frequência mínima de 75%, enquanto os outros dois não participavam (ou participavam com pouca regularidade) das atividades de monitoria. Entre os alunos aprovados com conceito BOM vale destacar que os mesmos participavam regularmente das atividades de monitoria. A figura 2 mostra a distribuição dos conceitos obtidos pela atendida.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

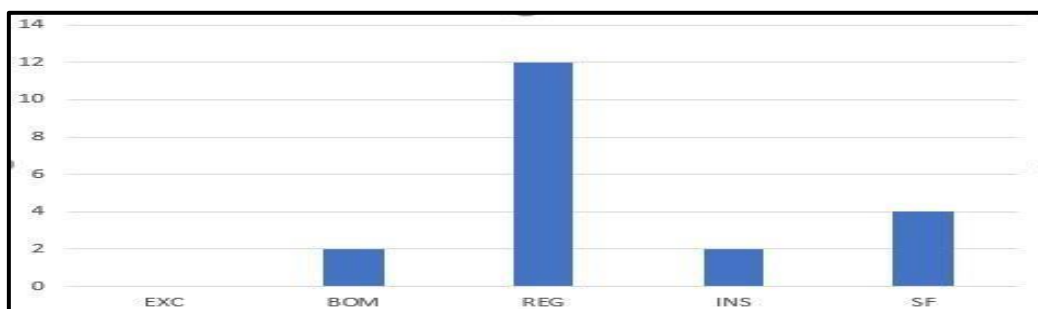


Figura 2: Gráfico com a distribuição dos conceitos obtidos pela turma na disciplina de Geologia Estrutural no período 20147-4. Fonte: Autores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral a monitoria foi importante para ajudar os discentes a desenvolver o conhecimento sobre uma disciplina considerada atualmente um dos pilares da geologia, sendo ela de suma importância para a continuidade do curso. Pessoalmente, as atividades proporcionaram aos monitores o desenvolvimento da oralidade e da transmissão de informações ao público. Mais especificamente o programa permitiu aos estudantes da de Geologia Estrutural do período 2017-4, um melhor desempenho na disciplina, no que diz respeito a compreensão dos conteúdos ministrados e rendimento em avaliações, devido às atividades complementares de resolução de exercícios. Este desempenho é refletido no percentual de alunos aprovados em relação ao número de alunos matriculados (70%), e em relação ao número de alunos que frequentavam as atividades de monitoria com alguma regularidade (14/14 =100%) o que pode ser tomado como um resultado satisfatório para uma disciplina considerada por discentes e professores do curso de geologia como uma das mais complexas do curso. Desta forma, o programa de monitoria foi fundamental para a disciplina, bem como para os monitores envolvidos que puderam entender o funcionamento da docência.

5. REFERÊNCIAS

HASUI, Y. & COSTA, J. B. S. (1991) **Zonas de Cinturões de Cisalhamento** UFPA, 1991 HOBBS, B. E.;

FOSSEN, H. **Geologia estrutural. Tradução Fábio R.D. de Andrade. Editora oficina de textos.** 584p. 2012,

MEANS, W.D.; WILLIAMS, P.F. 1976. **An Outline of Structural Geology.** John Wiley & Sons, 571 p.

RAMSAY, J. G. & HUBER, M. I. 1983. **The Techniques of Modern Structural Geology**, Volume 1: Strain Analysis. Academic Press, 307 p.

RAMSAY, J. G. & HUBER, M. I. 1987. **The Techniques of Modern Structural Geology**, Volume 2: Folds and Fractures. Academic Press, 391 p.